



O PAPEL DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR NA QUALIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE: INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS GARBAGE

ANTONIO SILVA NETO; CILENE SOARES DA SILVA

Introdução: Diversas são as fontes de dados utilizadas pela gestão pública em saúde, uma delas se refere à mortalidade, um evidente indicador de saúde que reflete a situação de adoecimento, de acesso as ações e serviços de saúde. Os dados dos óbitos são registrados desde a década de 70 no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), entretanto, para a fidedignidade dos dados, se faz necessário a íntegra cobertura e as causas bem estabelecidas, sendo esses os principais obstáculos. **Objetivos:** Revelar a atuação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na qualificação das informações sobre mortalidade pela vigilância de óbitos com causas garbages. **Relato de Caso:** Estudo descritivo de natureza qualitativa do tipo relato de experiência, pela investigação de óbitos com causas garbages, uma das atividades do estágio extracurricular e não obrigatório no setor de VEH, situado no Hospital Regional do Agreste (HRA), mediante o Edital de Abertura de Inscrições para Seleção Pública Simplificada de Estagiários para a Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar (REVEH), da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Discussão:** São selecionadas para as investigações os óbitos com causas consideradas insatisfatórias (Gargabe), que pouco podem contribuir para a informação sobre a mortalidade, gerando prejuízos em posteriores informes epidemiológicos, publicações e nas políticas públicas. Pela proximidade com os dados hospitalares, a VEH pode realizar o resgate e análise de toda a história do paciente por meio do prontuário, devendo ser registradas na Ficha de Investigação de Óbito (códigos Garbage) - Hospitalar (IOCMD-H), as informações que forem auxiliar na próxima etapa do processo de qualificação da informação. Para a adequada realização da ficha, é imprescindível um profissional com habilidade de investigação e correlação dos dados para elencar o mais relevante, sendo capaz de evidenciar causas não registradas na declaração do óbito, ou especificar ainda mais o dado, como por exemplo a origem de uma infecção generalizada ou o sítio primário de um câncer metastático. **Conclusão:** A investigação dos prontuários de óbitos e execução da ficha IOCMD-H na VEH permite melhorar as informações sobre mortalidade, assegurando a confiabilidade de que todos os dados importantes foram reconhecidos.

Palavras-chave: Sub-registro, Causas garbages, Investigação, óbitos, Epidemiologia.